

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Informações Reunião			
Conselho:	3ª Reunião Colégio de Coordenadores	Número:	03
Local:	Campus da Indústria (Sala dos Conselhos)	Data:	16/01/2023 14h00 às 17h00
Nome dos Participantes			
Presidente: Edson Vasconcelos			
<p>Participantes: COORDENADORES – Ângelo Setim Neto; Carlos de Paula; Cláudio Grochowicz; Daniel Kümmel; Elizabete Ardigo; Evaldo Korsters; Fernando Mizote; Flávio Furlan; Guilherme Hakme; Hélio Bampi; Irineu Munhoz; José Alberto Ribeiro; Lúcio Kamiji; Marcos Dybas; Miguel Rubens Tranin; Nelson Hübner; Paulo Puppo; Ricardo Lora; Rui Londero. VICE-COORDENADORES - Abilio Santana; Ângelo Setim Neto; Ary Sudan Filho; Biratã Giacomoni; Celia Catussi; Edgar Behne; Edson Ono; Fabricio Moreira Neto; José Carlos de Godoi; José Peixoto; Marcelo Poli; Marcus Gimenes; Marcus Von Borstel; Osmar Ceolin Alves; Roberto Kaefer; Rogério Aver; Sandro Cruppeizaki; Wilson Ribeiro Jr. APOIO – Anna Régio Burakoski; Ariane Hinça; Carlos Fiuza; Crystian Kuhl; Diego Rezende; Emanuela Fertonano; Emanuely Fernanda De Souza; Eraldo Constanski; Érika Cristine Machado; Fabiano Hainosz; Fabricio Lopes; Flávio Furlan; Frederico Reichmann; Geraldo Majella; Grazielle Santiago; João Arthur Mohr; João Baptista; José Roberto Borghetti; Juliana Dias; Juliana de Rezende Penhaki; Julio C. Reis; Lucas Nogara; Luiz Antônio Fayet; Marcelo Percicotti; Marco Antônio Guimarães; Marcos Thiessen; Marcus Gimenes; Marina de Almeida; Najila Alves El Alam; Narjara Cheyenne; Nayara Cristino Grillo; Nilo Cini Jr; Paulo Meneguetti; Pedro Andriolli; Rafael Espírito Santo Cerbatto; Rodrigo Pasa; Rodrigo Lopes; Rosane Fontoura; Sidnei Prado; Wilson Bill.</p>			
Assessoria: Fernanda Wolf Gonçalves, Luis Affonso de Rosis; Verônica Santos do Rosário.			

Assunto e Decisões	
Item	1. Abertura/ Atualização da Gerência dos Conselhos Temáticos e Setoriais
	<p>O presidente Edson Vasconcelos abriu o encontro agradecendo a presença de todos na 3ª Reunião de Colégio de Coordenadores (gestão 2023-2027). A palavra foi passada para a Gerente dos Conselhos Temáticos Setoriais, Ariane Hinça que relembrou as duas agendas de planejamento anteriores dos Colégios de Coordenadores. O 1.º encontro do Colegiado contemplou os Conselhos Temáticos de Política Industrial; Assuntos Legislativos; Assuntos Tributário; COMDEFESA; Energia; Meio Ambiente e Sustentabilidade; e Relações dos Trabalhos. O 2.º encontro foi composto por Inovação para a Indústria; Negócios Internacionais; Micro, Pequena e Média Indústria; Produtos e Serviços; Responsabilidade Social; e Telecomunicações. Na atual data, após a apresentação do Conselho Temático de Infraestrutura, foram divulgados todos os Macros Objetivos dos Conselhos <u>Setoriais</u> de Alimentos e Bebidas; Automotivo; Construção Civil; Madeira; Mineral; Moveleira; e Vestuário e Têxtil. Ariane Hinça citou novamente o preenchimento (de forma opcional) do formulário de “Indicações para os Conselhos Temáticos e Setoriais” para todos que desejam participar ou indicar outras pessoas que tenham interesse em contribuir nas áreas de atuação dos Conselhos. A pesquisa “Mapa de Afinidades Poder Legislativo Estadual e Federal” também foi lembrada para que os membros dos Conselhos indiquem parlamentares com contatos diretos que tenham objetivo de defender os interesses das indústrias em todas as Regiões do Paraná. <i>“Já tivemos a indicação de 31 pessoas para participação em Conselhos, cinco</i></p>

respostas de deputados federais e seis com deputados estaduais”, afirma. Confira as indicações: Deputados Federais - Luísa Canziani, Luiz Carlos Haully, Sandro Alex, Pedro Lupion e Felipe Barros. Deputados Estaduais – Tiago Amaral, Marcelo Rangel, Cloara Pinheiro, Márcio Nunes, Cobra Repórter e Pedro Paulo Bazana.

Ariane Hinça apresentou o resultado de participação na Agenda Legislativa Estadual da Indústria e na Agenda Legislativa da CNI, conforme quadro ao lado:

AGENDA LEGISLATIVA 2024


Caderno de Priorização	CNI		FIEP	
	Apresentados	Remanescentes	Apresentados	Remanescentes
Projetos de Interesse Geral	502	81	206	12
Projetos de Interesse Setorial	61	18	27	2
Total	563	99	233	14
Total de PLs acompanhados	662		247	

Respostas para o Caderno de Priorização CNI: 194
 Respostas para o Caderno de Priorização FIEP: 0
 Contribuições para a Agenda Legislativa da Fiep: 1

Novos prazos para contribuição:

Caderno CNI
19 de janeiro

Caderno Fiep
28 de janeiro

Conselhos que contribuirão:
 Mineral
 Madeira
 Telecomunicações
 Meio Ambiente e Sustentabilidade
 Inovação
 Assuntos Tributários
 Relações do Trabalho

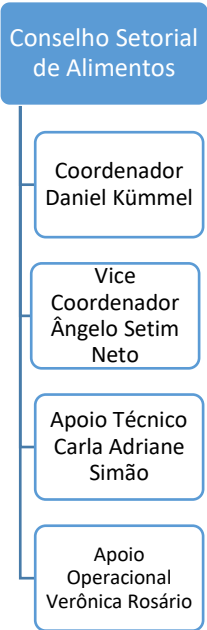
Contribuições para o e-mail: relacoesgovernamentais@sistemafiep.org.br

Está em desenvolvimento um Painel de Indicadores para o acompanhamento dos 273 Macros Objetivos (dos 21 Conselhos) que se derivam em Conjunto de Ações; Responsabilidades; e Cronograma de Execuções – para posterior apresentação.

Os Próximos Passos são: 1) elaboração do Plano de Trabalho 2024 para cada área; 2) apresentação dos avanços do painel do monitoramento; 3) revisão de mailing dos Conselhos e convites para novos participantes; 4) plano de comunicação dos Conselhos com agenda integrada; 5) participação dos Conselhos Temáticos nos Fóruns Regionais Industriais; e 6) desenvolvimento do Painel de Monitoramento e Indicadores.

Item	2. Apresentação dos Macro Objetivos do Conselho Temático de Infraestrutura
	<p>De forma resumida seguem os Macros Objetivos do Conselho Temático de Infraestrutura apresentados por José Alberto Ribeiro e Celia Catussi.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Continuidade do trabalho do Plano Estadual de Logística de Transporte (PELT) acompanhando entregas previstas e revisando o documento junto ao setor produtivo, de forma regional. ✓ Rodoviário: a) monitorar os contratos de Concessões Rodoviárias dos lotes já leiloados, a execução das obras previstas, e os novos processos em licitação; b) monitorar a manutenção e a ampliação da capacidade de outras rodovias não contempladas nas concessões rodoviárias que utilizem recursos públicos e financiamentos. ✓ Ferrovário: ampliar a disponibilidade de oferta ferroviária no Paraná, acompanhando a Ferroeste, Nova Ferroeste e Malha Sul. ✓ Portuário: acompanhar a operação e o plano de expansão da base portuária paranaense, com foco no escoamento de cargas em menor tempo, com mais eficiência e custos competitivos –

	<div style="display: flex; align-items: flex-start;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-right: 10px; width: 200px;"> <p style="text-align: center; background-color: #0070C0; color: white; padding: 2px;">Conselho Temático de Infraestrutura</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 5px;"> <p style="font-size: 8px;">Coordenador José Alberto Pereira Ribeiro</p> </div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 5px;"> <p style="font-size: 8px;">Vice-Coordenadora Célia Catussi</p> </div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 5px;"> <p style="font-size: 8px;">Apoio Técnico João Arthur Mohr, Luiz Fayet e Eraldo Constanski</p> </div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> <p style="font-size: 8px;">Apoio Operacional Ana Lucia Vieira</p> </div> </div> <div style="flex-grow: 1;"> <p>Paranaguá e Terminais de Uso Privativo. Foi citado a interação do assunto com o Conselho de Relações Internacionais e oportunidades de negócios.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Aeroportuário: a) acompanhar os planos da malha aeroviária para aumentar o número de voos diretos regionais, estaduais, nacionais e internacionais; b) acompanhar obras dos aeroportos concedidos. ✓ Dutoviário: acompanhar os planos do modal dutoviário, garantindo maior cobertura da rede de gasodutos no Paraná. ✓ Mobilidade Urbana: acompanhar e influenciar projetos e licitações para mobilidade urbana e intermunicipal de passageiros. ✓ Monitora Fiep: acompanhar a implementação de projeto Pró Setor de Infraestrutura – mailings definidos pelos sindicatos afins. ✓ Interiorização: ampliar a interiorização das agendas, permitindo contribuições regionais. </div> </div>
Item	3. Apresentação Macros Objetivos dos Conselhos Setoriais Construção Civil
	<div style="display: flex; align-items: flex-start;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-right: 10px; width: 200px;"> <p style="text-align: center; background-color: #0070C0; color: white; padding: 2px;">Conselho Setorial da Construção Civil</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 5px;"> <p style="font-size: 8px;">Coordenador Ricardo Lora</p> </div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 5px;"> <p style="font-size: 8px;">Vice Coordenador Osmar Ceolin Alves</p> </div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 5px;"> <p style="font-size: 8px;">Apoio Técnico Fabiano Hainosz</p> </div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> <p style="font-size: 8px;">Apoio Operacional Ana Lúcia Vieira</p> </div> </div> <div style="flex-grow: 1;"> <p>Ricardo Lora, coordenador Setorial da Construção Civil, afirmou que o principal objetivo do novo Conselho é gerar um ambiente propício para a Indústria da Construção Civil crescer no Paraná, apoiado em dois pilares de atuação: obras Públicas e setor Privado. Em ambos os casos existe a necessidade de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Qualificação de mão de obra: a) criar um banco de dados com informações mais efetivas através de pesquisa ainda a ser realizada; b) avaliar e aprimorar a formação inicial, continuada ou de qualificação profissional (Senai/PR); c) avaliar e aprimorar a oferta de graduação e pós-graduação aderentes com as necessidades do setor (UNISENAI); d) desenvolver programas específicos para gestores da Construção Civil; e) realizar programas de empregabilidade para o setor, em todas as regiões do Estado. ✓ Defesa de Interesses com aproximação da Frente Parlamentar da Mineração e da Construção Civil, com participações em discussões que envolvem o setor. ✓ Competitividade e Inovação pela atuação do Instituto Senai de Tecnologia (IST) em Construção Civil e em Engenharia de Estruturas. ✓ Rotas Estratégicas da Construção Civil. ✓ Desburocratização do setor. ✓ Premiações. <p>O Conselho Setorial da Construção Civil será composto pelos seguintes participantes <u>efetivos</u>: Sinduscon Paraná; Sinduscon Paraná Norte; Sinduscon Paraná Oeste; Sinduscon Paraná Noroeste; e Sicepot Paraná. Como membros <u>convidados</u> estão: sindicatos correlatos (pré-moldados, louças, cerâmica, madeira e moveleiro, artefatos de concreto, mármore, artefatos de cimento, cal, entre outros); especialistas; representantes do Poder Público; e entidades como Crea e IEP. Grupos de Trabalho (GT's) serão criados conforme o surgimento de demandas. Houve a sugestão da utilização de dados da Confederação Brasileira da Indústria da Construção Civil (CBIC) no novo Conselho Setorial. A CBIC divulga, a cada três meses, os indicadores imobiliários nacionais com as tendências das construções de vários sistemas corporativos como guia do mercado, através de informações como estoque de unidades; novos lançamentos; e financiamentos.</p> </div> </div>

Item	4. Apresentação Macros Objetivos do Conselho Setorial de Alimentos	
	 <pre> graph TD CSA[Conselho Setorial de Alimentos] --- C[Coordenador Daniel Kummel] CSA --- VC[Vice Coordenador Angelo Setim Neto] CSA --- AT[Apoio Técnico Carla Adriane Simão] CSA --- AO[Apoio Operacional Verônica Rosário] </pre>	<p>Daniel Kummel coordenador do Conselho Setorial de Alimentos da Fiep realizou a apresentação dos Macro Objetivos do setor. Segundo ele, estão definidos os seguintes <i>Sponsors</i>: 1) proteína animal – Roberto Kaefer (Sindiavipar); 2) proteína vegetal – Sérgio Biazze (Samisca); 3) panificação – Rogério Pasa (Sindap); 4) bebidas – Anuar Abdul Tarabai (Sindibebidas); e 5) alimentos funcionais – Eloisa Helena Orlandi (Sincabima). Treze sindicatos indicaram as principais demandas do segmento (entre 17 consultados). De forma resumida, os temas afins serão ser tratados da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Será realizada a defesa dos interesses da indústria de forma convergente, mas também de forma segmentada de acordo com as diversas especificidades setoriais. ✓ Trabalhar de forma transversal com o Conselho de Energia para a estabilidade da rede de energia, redução da tarifa, entrada no Mercado Livre de Energia; e identificação de novas fontes energéticas. ✓ Acompanhar e influenciar as discussões junto aos órgãos normatizadores sobre a qualidade, segurança alimentar, certificações e rotulagem nutricional de embalagens. ✓ Trabalhar com o Conselho de Assuntos Tributários medidas para redução e simplificação da carga tributária e créditos presumidos. ✓ Ampliar a oferta de crédito para capital de giro e/ou investimentos com taxas de juros competitivos, principalmente para micros, pequenas e médias empresas. <ul style="list-style-type: none"> ✓ Acessar recursos provenientes de editais de inovação (FINEP) para Capex. ✓ Promover ações voltadas ao associativismo de fortalecimento do setor, nas diferentes cadeias produtivas da alimentação. ✓ Fortalecer e ampliar as exportações internacionais. ✓ Desenvolvimento e incremento da logística reversa. ✓ Desburocratização e simplificação dos processos e licenciamentos ambientais. ✓ Fortalecer a aproximação com a Agência de Defesa Agropecuária (ADAPAR). ✓ Aumentar a oferta de mão de obra qualificada através de parcerias com o Senai. ✓ Coibir o contrabando de animais e produtos alimentícios apoiando projetos de segurança pública. ✓ Desenvolver e incentivar campanhas de valorização dos produtos paranaenses através de selos certificadores e ações de marketing. ✓ Explorar o potencial do Paraná na produção de alimentos funcionais/nutracêuticos.
Item	5. Apresentação Macros Objetivos do Conselho Setorial Automotivo	
	<p>Carlos de Paula, coordenador do Conselho Setorial Automotivo da Fiep, abriu sua apresentação contextualizando que o foco de ação do Conselho será voltado para micro, pequenas e médias indústrias do setor.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Atualizar o Programa Paraná Competitivo viabilizando oportunidades de acesso aos benefícios fiscais para indústrias já estabelecidas e novas indústrias. ✓ Implementar um Programa de Desenvolvimento da Cadeia de Fornecedores com foco na qualidade e eficiência de fornecedores. ✓ Atrair e qualificar profissionais voltados para a indústria automotiva suprimindo as demandas do setor por talentos. 	

	<div style="display: flex; align-items: flex-start;"> <div style="margin-right: 20px;"> <p style="background-color: #0070C0; color: white; padding: 5px; border-radius: 5px; text-align: center;">Conselho Setorial Automotivo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li style="border: 1px solid #0070C0; border-radius: 5px; padding: 5px; margin-bottom: 5px; text-align: center;">Coordenador Carlos de Paula <li style="border: 1px solid #0070C0; border-radius: 5px; padding: 5px; margin-bottom: 5px; text-align: center;">Vice Coordenador Marcus Gimenes <li style="border: 1px solid #0070C0; border-radius: 5px; padding: 5px; margin-bottom: 5px; text-align: center;">Apoio Técnico Pedro Andeoli, Wilson Bill <li style="border: 1px solid #0070C0; border-radius: 5px; padding: 5px; text-align: center;">Apoio Operacional Luís de Rosis </div> <div> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar mapeamento amplo de empresas capacitadas e com potencial para se tornarem fornecedores de grandes indústrias. ✓ Divulgar editais de inovação destinados à indústria impulsionando iniciativas inovadoras e fortalecendo capacidade de P&D. ✓ Criar política de acesso para pequenas e médias indústrias automotiva ingressarem no Parque Tecnológico da Fiep. ✓ Fomentar a integração da indústria automotiva no Parque Tecnológico da UTFPR, Vale do Pinhão e demais ambientes promotores de inovação no Estado, com parcerias acadêmicas. ✓ Realizar mapeamento completo dos ativos relevantes para a indústria automotiva, identificando recursos físicos, intelectuais e tecnológicos. ✓ Desenvolver política de acesso para regulamentar a utilização de dados provenientes do Observatório do Sistema da Fiep (Sala Prospectiva). ✓ Parceria com o Sebrae para impulsionar a Transformação Digital das indústrias do PR. </div> </div>
--	---

Item	6. Apresentação Macros Objetivos do Conselho Setorial da Madeira
-------------	---

	<p>Fabrizio Moreira Neto, vice coordenador do Conselho Setorial da Madeira apresentou os macros objetivos do setor:</p> <div style="display: flex; align-items: flex-start;"> <div style="margin-right: 20px;"> <p style="background-color: #0070C0; color: white; padding: 5px; border-radius: 5px; text-align: center;">Conselho Setorial da Madeira</p> <ul style="list-style-type: none"> <li style="border: 1px solid #0070C0; border-radius: 5px; padding: 5px; margin-bottom: 5px; text-align: center;">Coordenador Roni Marini <li style="border: 1px solid #0070C0; border-radius: 5px; padding: 5px; margin-bottom: 5px; text-align: center;">Vice Coordenador Fabrício M. Neto <li style="border: 1px solid #0070C0; border-radius: 5px; padding: 5px; margin-bottom: 5px; text-align: center;">Apoio Técnico Carlos Jackovaz <li style="border: 1px solid #0070C0; border-radius: 5px; padding: 5px; text-align: center;">Apoio Operacional Ana Lúcia Vieira </div> <div> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Estabelecer estratégias para defesa dos interesses da cadeia produtiva florestal e madeira do Paraná como incentivo à silvicultura, transformação e produção industrial, suprimentos e insumos, mercado e desenvolvimento de novos produtos, modais de transporte, e regramentos de mercado, barreiras tarifárias e não-tarifárias. ✓ Monitorar principais agendas estratégicas de mercado, em especial regramentos ambientais e origem legal, modelagem de fomento florestal, políticas e práticas de ESG, Mercado de Carbono, e exigências de acesso a mercado como EUDR – principalmente para indústrias de pequeno e médio porte. ✓ Monitorar e propor melhorias na legislação ambiental estadual vigente para desburocratização da cadeia produtiva florestal (silvicultura e de transformação) – com Agenda Legislativa Estadual e Bloco Parlamentar da Madeira, Agenda Legislativa Federal, e órgãos anuentes como MMA, Conama, Ibama, MAPA e IAT. ✓ Desenvolver, incentivar e apoiar programas de pesquisa, desenvolvimento e inovação em especial nas espécies pinus e eucalipto. ✓ Articular o desenvolvimento de programas oficiais de financiamento de renovação do parque fabril, promovendo a digitalização e otimização dos processos fabris. <ul style="list-style-type: none"> ✓ Adoção de programas de Eficiência Energética. ✓ Participação em Grupos de Trabalho (GT's) e em campanhas como combate aos incêndios florestais no Estado e estudo de combate a pragas florestais. ✓ Incentivar construções em madeira, para a consolidação dos sistemas construtivos <i>wood frame</i> e em madeira engenheirada, contribuindo para a formação de políticas públicas junto aos órgãos competentes. ✓ Promover e estruturar programas específicos de capacitação de mão de obra junto ao Senai e demais institutos educacionais, em especial operadores de máquinas e equipamentos, área de gestão e inteligência comercial. ✓ Atuar na atração de investimentos e promover financiamentos para renovação do parque fabril madeireiro e a promoção das exportações. </div> </div>
--	---

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atuar e contribuir em programas de comunicação integrada do setor de base florestal, junto as demais entidades nacionais e estaduais de representação setorial. ✓ Apoiar ações de adequação das empresas frente as exigências de mercado em: regramentos técnicos, origem legal, rastreabilidade, conformidades e requisitos específicos em alguns produtos. ✓ Elaboração da Rota Estratégica da Indústria da Madeira.
<p>Item</p>	<p>7. Apresentação Macros Objetivos do Conselho Setorial da Indústria Mineral</p>
	<p>O Coordenador Cláudio Grochowicz abriu a apresentação comentando sobre as dificuldades legislativas nacionais de barreiras e proteção às grandes indústrias e a alta necessidade de recursos de investimentos que impedem o crescimento das pequenas e médias indústrias do setor mineral. De acordo com Grochowicz, a mineração no Paraná é composta por 505 indústrias de base mineral ativas, em 179 municípios, com maior concentração (cerca de 80%) no Leste do Estado – de Ponta Grossa até o Litoral. Areia, brita, e cascalho compõem o maior volume de material movimentado pela indústria mineral – com cerca de 38 milhões/ano de toneladas utilizadas principalmente na construção civil e rodovias. A extração do calcário chega a aproximadamente 21 milhões de toneladas utilizadas na agricultura, como cultivo de solo, construção civil e cimenteiras. “O calcário e agregados representam 97% de toda movimentação de minerais no Estado e 84% do valor agregado da produção que tem ficado em torno de R\$ 1,6 bilhões por ano”. Vale lembrar ainda a extração de mármore e granitos, a argila vermelha, argila branca, as rochas ornamentais, carvão mineral, ouro, entre outros. Tratando os macros objetivos e as complexidades do setor, pode-se citar de forma resumida como Plano de Ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Acompanhar, participar e contribuir em uma possível alteração do atual Código de Mineração. ✓ Acompanhar, participar e contribuir as alterações e novas normas infraconstitucionais que impactam fortemente no setor. ✓ Promover ações de valorização e sensibilização sobre a importância do segmento mineral como produto essencial em diversos setores. ✓ Promover ações de interiorização pelo Estado envolvendo integração com empresários do setor. ✓ Prestar apoio aos planos diretores municipais e regionais por meio de mapas geológicos que localizem potencial recursos minerais. ✓ Reforçar a importância dos locais com potencial para exploração mineral mapeados pelo Plano Diretor de cada município, para a viabilização destes recursos. ✓ Dar apoio consultivo para a obtenção da Identidade Regional do Mármore Branco do Paraná. ✓ Promover debates junto aos órgãos competentes para aumentar a agilidade de liberações de documentos ambientais. ✓ Trabalhar para o desenvolvimento e a adoção de novas tecnologias para redução dos impactos ambientais e sociais. ✓ Trabalhar nas alterações de leis que beneficiem apenas as Grandes Indústrias. ✓ Sugerir a oferta de cursos para formação de mão de obra do setor. ✓ Sensibilizar agricultores sobre a importância do calcário em qualidade e quantidade suficiente para o ganho da produtividade do solo. ✓ Estimular os industriais para a realização de ensaios tecnológicos químicos e físicos que comprovem a qualidade dos minérios do PR. ✓ Estimular o associativismo por meio dos sindicatos. ✓ Elaboração da Rota Estratégica da Indústria Mineral. <div data-bbox="1305 1397 1505 1989" style="float: right; border: 1px solid black; padding: 5px; margin-top: 20px;"> <p style="text-align: center;">Conselho Setorial da Indústria Mineral</p> <ul style="list-style-type: none"> <li style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 5px;">Coordenador Cláudio Grochowicz <li style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 5px;">Vice Coordenador Marcelo Poli <li style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 5px;">Apoio Técnico Geraldo Majella <li style="border: 1px solid black; padding: 2px;">Apoio Operacional Walquiria Vieira </div>

8. Apresentação dos Macros Objetivos do Conselho Setorial Moveleiro

Após fazer as apresentações dos membros, Irineu Munhoz, coordenador do Conselho Moveleiro, apresentou os macros objetivos do setor:

Conselho Setorial Moveleiro

Coordenador
Irineu
Munhoz

Vice
Coordenador
Edgar Behne

Apoio Técnico
Carlos Jockovaz

Apoio Operacional
Ana Lúcia
Vieira

- ✓ Ampliar o atendimento da Fiep às negociações coletivas integradas;
- ✓ Divulgar o portfólio do Sistema Fiep ligado ao setor;
- ✓ Divulgar a oferta do Senai em capacitação de mão de obra;
- ✓ Ofertar cursos específicos e personalizados.
- ✓ Desenvolver soluções para conciliação entre design e fabricação.
- ✓ Realizar estudos de materiais alternativos para a fabricação.
- ✓ Promover sinergia entre as indústrias e as universidades.
- ✓ Desenvolver o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.
- ✓ Focar no Programa de Eficiência Energética.
- ✓ Buscar alternativas energéticas.
- ✓ Preparar empresas para o Mercado Livre de Energia.
- ✓ Governança Ambiental, Social e Corporativa (ESG).
- ✓ Promover o Congresso Nacional Moveleiro.
- ✓ Buscar soluções para o custo logístico do setor.
- ✓ Promover ações com foco na ampliação de vendas para o exterior.
- ✓ Desenvolver campanhas de marketing que visem a valorização regional do mobiliário.
- ✓ Aumentar estratégias para ampliação das vendas diretas ao consumidor final (B2C).
- ✓ Defender a redução de burocracia e processos.
- ✓ Facilitar acesso ao crédito para capital de giro e/ou investimentos fixos.
- ✓ Pleitear a redução da carga tributária do setor (ex: ICMS).
- ✓ Criação de programa de financiamentos para mobiliários.
- ✓ Elaboração da Rota Estratégica do Mobiliário.

9. Apresentação dos Macro Objetivos do Conselho Setorial Vestuário, Têxtil e Couro

A coordenadora do Conselho Setorial Vestuário e Têxtil, Elizabete Ardigo iniciou a apresentação contextualizando a composição do setor que é formado por 10 sindicatos e destacou: “no Paraná, a confecção ocupa a segunda posição em empregabilidade. Não geramos um PIB muito alto, mas sim grande número de mão de obra”. Entre os Macro Objetivos estão:

- ✓ Investir em ações de capacitação e treinamento de mão de obra conforme especificidades regionais e setoriais, campanhas de valorização ao colaborador de forma a diminuir as faltas e rotatividade, e prospecção de pessoas qualificadas.
- ✓ Formalizar junto ao Senai a necessidade de melhor adequação dos cursos de capacitação, ajustando carga horária e grade curricular conforme as reais necessidades.
- ✓ Promover cursos *in loco* e EaD.
- ✓ Criar programas de capacitação para empreendedores, com objetivo de estimular o crescimento dos negócios e regularização de empresas que estão na informalidade.
- ✓ Aumentar a visibilidade da moda paranaense com parceria e agenda de eventos que geram oportunidades de negócios.

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fortalecer a cultura exportadora através do conhecimento de processos burocráticos, rodadas de negócios, missões internacionais, etc. ✓ Promover práticas de <i>Open Innovation</i>, <i>Hackathons</i>, <i>Startups</i>, incubadoras e aceleradoras de negócios. ✓ Trabalhar para criação de linhas de créditos mais acessíveis contemplando desde as micro indústrias até a prática da transformação digital. ✓ Continuar o projeto do Selo de Conformidade às Indústrias do Vestuário, Têxtil e Couro para o cumprimento de regras e padrões relacionados à saúde, segurança do trabalho, governança, relações do trabalho, meio ambiente e responsabilidade social. ✓ Continuar o pleito de questões tributárias e benefícios fiscais. ✓ Criar programa sustentável para resíduos gerados pelo segmento. ✓ Criar Centro de Tecnologia e Inovação e Plataforma Digital. ✓ Combater a concorrência desleal de importações vindas da China. ✓ Propor parcerias com demais Conselhos e Casas da Fiep, Sebrae, prefeituras, universidades, e entidades de defesa de interesse. <div style="float: right; border: 1px solid black; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p style="background-color: #4a86e8; color: white; padding: 2px;">Conselho Setorial Vestuário, Têxtil e Couro</p> <ul style="list-style-type: none"> <li style="border: 1px solid #4a86e8; padding: 2px; margin-bottom: 5px;">Coordenadora Elizabete Ardigo <li style="border: 1px solid #4a86e8; padding: 2px; margin-bottom: 5px;">Vice Coordenador Wilson Ribeiro Jr <li style="border: 1px solid #4a86e8; padding: 2px; margin-bottom: 5px;">Apoio Técnico (a definir) <li style="border: 1px solid #4a86e8; padding: 2px;">Apoio Operacional Walquiria Vieira </div>
Item	10. Assuntos Gerais e Encerramento
	<p>Cláudio Grochowicz sugeriu, a partir do projeto piloto do setor do Vestuário e Têxtil já em operação, a expansão de um Selo Paranaense da Indústria para demais Conselhos da Fiep.</p> <p>O presidente Edson Vasconcelos relatou a possibilidade de uma parceria da Fiep com o Governo do Estado para a promoção de Turismo Industrial no Paraná, através da realização de agendas nacionais (feiras, congressos, simpósios, entre outras ações) no Paraná. Também apontou o grande desafio de retirar o “sombreamento” de ações comuns entre os diversos setores (como assuntos tributários, inovação, resíduos e capacitações) para um planejamento único dos projetos a serem cumpridos.</p> <p>O ciclo de apresentações dos Macros Objetos de todos os setores da Fiep foi encerrado. Após uma pausa, foi realizada uma reunião com o secretário estadual de Meio Ambiente, Valdemar Bernardo Jorge.</p> <p>A próxima reunião do Colégio de Coordenadores está agendada para acontecer no dia 12 de março de 2024, das 14h às 17h, na Sala dos Conselhos no Campus da Indústria. Edson Vasconcelos agradeceu a presença de todos e encerrou a 3.ª Reunião do Colegiado.</p>